

USP

Comissão de Atividades Acadêmicas

ATA

13.09.2010

1 259ª Sessão da Comissão de Atividades Acadêmicas do Conselho Universitário. Ata. Aos
2 treze dias do mês de setembro de dois mil e dez, às dez horas, reúne-se na Sala da Biblioteca
3 do Co, a Comissão de Atividades Acadêmicas, sob a Presidência do Prof. Dr. Welington Braz
4 Carvalho Delitti e com o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Professores
5 Doutores Emma Otta, Flávio Ulhoa Coelho, Luiz Roberto Giorgetti de Britto e Benedito
6 Carlos Maciel. Justificou sua ausência o Prof. Dr. Renato Janine Ribeiro. Presente, também, o
7 Prof. Dr. Rubens Beçak, Secretário Geral. Nesta oportunidade, o Prof. Dr. Rubens Beçak
8 justifica a ausência do Prof. Renato Janine, nesta reunião e na reunião do Co, por motivos de
9 saúde. **PARTE I - EXPEDIENTE:** Havendo número legal, o Sr. Presidente declara aberta a
10 sessão e coloca em discussão e votação a Ata da 258ª sessão, realizada em 09.08.10, sendo
11 aprovada por unanimidade. Ato seguinte, pede inclusão na pauta do processo referente às
12 "Diretrizes para criação de novos cursos de graduação". São distribuídas cópias das diretrizes
13 aos membros. Ato contínuo, Prof. Welington comenta sobre a aprovação da concessão da
14 Medalha "Armando de Salles Oliveira" com as indicações dos Profs. Drs. Suely Vilela e
15 Celso Lafer para serem agraciados. Comenta, ainda, sobre a visita ao NACE-USP-Leste que
16 ficará para o início do ano de 2011 devido a problemas de saúde do Prof. Renato Janine. Ato
17 seguinte, os membros passam a analisar as matérias da pauta e chegam a conclusão de que
18 precisam estudar melhor as regras para concessão de cargos de Prof. Titular por empréstimo,
19 diante das questões que foram levantadas entre eles, principalmente sobre a existência de um
20 banco de cargos em cada Unidade, sobre o qual a Secretaria Geral tem pouco conhecimento.
21 O Sr. Presidente comenta sobre o caso da FMRP, que teve um pedido de permanência de
22 cargo de Prof. Titular por empréstimo concedido ao Departamento de Patologia que o cedeu
23 ao Departamento de Clínica Médica, questionando a legalidade deste fato. Os Profs. Benedito
24 e Britto comentam que isso é comum em suas Unidades - ICB e FMRP - e que existem
25 critérios internos definidos para tal. **PARTE II - ORDEM DO DIA:** Em discussão:
26 **DIRETRIZES PARA CRIAÇÃO DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO. 1. -**
27 **PROCESSO 2010.1.20993.1.5 - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -** Proposta de
28 diretrizes para criação de novos cursos de graduação. - Ofício da Pró-Reitora de Graduação,
29 Profª Drª Telma M. Tenório Zorn, aos Diretores de Unidades e Presidentes das Comissões de
30 Graduação, encaminhando o documento "Princípios gerais para criação de novos cursos de
31 graduação na USP", solicitando que este seja analisado conjuntamente com a Comissão de
32 Graduação, sendo que as sugestões deverão ser encaminhadas e, posteriormente, apreciadas
33 pelo Conselho de Graduação e o documento final deverá ser encaminhado ao M. Reitor
34 (17.05.10). - Ofício da Pró-Reitora de Graduação, Profª Drª Telma M. Tenório Zorn, aos
35 Diretores de Unidades e Presidentes das Comissões de Graduação, informando que em
36 virtude do número insuficiente de manifestações e/ou sugestões enviadas à Pró-G sobre o
37 documento "Princípios gerais para criação de novos cursos de graduação na USP" a discussão
38 não foi concluída na reunião do CoG realizada em 17.06.10 e solicita que o documento em
39 epígrafe seja discutido amplamente no âmbito das Unidades e havendo ou não sugestões, haja
40 manifestação à Pró-Reitoria de Graduação até o dia 10 de agosto próximo (08.07.10). -
41 Sugestões encaminhadas pelas Unidades e tabela com relação das Unidades que enviaram
42 manifestações até 17.08.10. - Ofício da Pró-Reitora de Graduação ao Magnífico Reitor, Prof.
43 Dr. João Grandino Rodas, encaminhando a versão modificada, por sugestão das Unidades, do
44 documento "Princípios gerais para criação de novos cursos de graduação na USP", aprovada
45 pelo CoG em 19.08.10 (23.08.10). O Prof. Britto explica que acompanhou a evolução deste
46 documento no CoG, a pedido da Prof.ª Telma Maria Tenório Zorn e que as alterações no
47 documento foram sugestões propostas pelas Unidades. Reitera que o mesmo tem a intensão

48 de apenas dar diretrizes gerais para criação de cursos na Universidade, sem anular as
49 especificidades de cada Unidade. Lembra também que o mesmo é fruto de questionamentos
50 frequentes, principalmente de alunos, acerca de uma política acadêmica da Universidade. Por
51 fim, alega que com isso pode-se voltar atenção também à melhoria das estruturas dos cursos
52 noturnos. A Prof.^a Emma manifesta preocupação sobre uma possível flexibilidade que este
53 documento possa permitir. O Prof. Britto defende que essa flexibilidade pode favorecer trocas
54 menos burocráticas entre as Unidades, principalmente do interior do Estado, facilitando, por
55 exemplo, que alunos de outra cidade possam cursar disciplinas na capital. Nesta
56 oportunidade, o Prof. Dr. Rubens Beçak, Secretário Geral, informa que o Prof. Luiz Roberto
57 Giorgetti de Britto fará uma apresentação concisa do documento no Co, tendo em vista que a
58 Prof.^a Telma não estará presente. A CAA aprova o documento aprovado pelo CoG em
59 19/08/2010, referente aos "Princípios gerais para criação de novos cursos de graduação na
60 USP". O documento consta desta Ata como **Anexo I**. A matéria, a seguir, deverá ser
61 submetida à apreciação do Conselho Universitário. Em discussão: **PERMANÊNCIA DE**
62 **CARGO DE PROFESSOR TITULAR NO DEPARTAMENTO. Relator: Prof. Dr.**
63 **FLÁVIO ULHOA COELHO - 1. - PROCESSO 2010.1.1263.12.0 - FACULDADE DE**
64 **ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE** - Solicita a permanência de
65 quatro cargos de Professor Titular, vagos em decorrência das aposentadorias dos Profs. Drs.
66 Adolpho Walter Pimazoni Canton, Antonio Zoratto Sanvicente, Isak Kruglianskas e Maria
67 Tereza Leme Fleury, no Departamento de Administração. O presente processo é retirado de
68 pauta, tendo em vista as discussões acerca das regras para concessão de cargos de Prof.
69 Titular por empréstimo, a fim de maiores esclarecimentos. **Relator: Prof. Dr. LUIZ**
70 **ROBERTO GIORGETTI DE BRITTO - 2. - PROCESSO 2010.1.1725.59.0 -**
71 **FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO** -
72 Solicita a permanência de um cargo de Professor Titular vago em decorrência da
73 aposentadoria do Prof. Dr. Lionel Segui Gonçalves, no Departamento de Biologia. O presente
74 processo é retirado de pauta, tendo em vista as discussões acerca das regras para concessão de
75 cargos de Prof. Titular por empréstimo, a fim de maiores esclarecimentos. **3. - PROCESSO**
76 **2010.1.1724.59.4 - FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE**
77 **RIBEIRÃO PRETO** - Solicita a permanência de um cargo de Professor Titular vago em
78 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Osvaldo Antonio Serra, no Departamento de
79 Química. O presente processo é retirado de pauta, tendo em vista as discussões acerca das
80 regras para concessão de cargos de Prof. Titular por empréstimo, a fim de maiores
81 esclarecimentos. **Relator: Prof. Dr. WELINGTON BRAZ CARVALHO DELITTI - 4. -**
82 **PROTOCOLADO 2010.5.1093.11.7 - ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA**
83 **"LUIZ DE QUEIROZ"** - Solicita a permanência de um cargo de Professor Titular, vago em
84 decorrência da aposentadoria do Prof. Dr. Fábio Poggiani, no Departamento de Ciências
85 Florestais. O presente processo é retirado de pauta, tendo em vista as discussões acerca das
86 regras para concessão de cargos de Prof. Titular por empréstimo, a fim de maiores
87 esclarecimentos. **Relator: Prof.^a Dr.^a EMMA OTTA - 5. - PROTOCOLADO**
88 **2010.5.516.8.1 - FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS** -
89 Solicita a permanência dos cargos de Professor Titular n.ºs. 141.887 e 142.948, vagos em
90 decorrência das aposentadorias dos Profs. Drs. Stefan Wilhelm Bolle e Philippe Willemart,
91 respectivamente, no Departamento de Letras Modernas. O presente processo é retirado de
92 pauta, tendo em vista as discussões acerca das regras para concessão de cargos de Prof.
93 Titular por empréstimo, a fim de maiores esclarecimentos. Ato contínuo, fica decidido que se
94 fará um levantamento de quantos e quais são os cargos do banco de professores da USP e das

95 Unidades, sendo que os Profs. Britto e Emma ajudarão neste estudo. Em seguida, é feita a
96 distribuição dos processos de solicitação de cargos de professor titular (7ª distribuição) que
97 serão analisados pelos relatores para discussão nas reuniões de novembro. Ato contínuo, são
98 agendadas as seguintes datas para as próximas reuniões: 25/10, 8 e 29/11/2010. Nada mais
99 havendo a tratar, o Senhor Presidente agradece a presença de todos, dando por encerrada a
100 reunião às 11h45. Do que, para constar, eu, _____,
101 Renata de Góes C. P. T. dos Reis, Analista Acadêmico da Secretaria Geral, designada pelo
102 Secretário Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será assinada pelos
103 Conselheiros presentes à Sessão em que for discutida e aprovada e por mim assinada. São
104 Paulo, 13 de setembro de 2010.

ANEXO I

Princípios gerais para a criação de novos cursos de graduação na USP

Versão Modificada por Sugestões das Unidades

Obs: Alterações em negrito

Documento aprovado na Sessão do Conselho de Graduação de 19.08.2010

Nos últimos anos, a universidade, em geral, teve considerável expansão. Apesar de inegavelmente importante, este esforço ainda não foi suficiente para o desenvolvimento adequado do ensino superior público no Estado de São Paulo. No contexto da expansão dos cursos superiores, o ano de 2010 é especialmente emblemático, porque representa a meta temporal estabelecida originalmente pelo Plano Nacional da Educação (PNE), segundo o qual 30% da população entre 18 e 24 anos deveria estar incluída no ensino superior, o que ainda está longe de ser realidade. Embora o percentual de jovens matriculados no ensino superior tenha dobrado nos últimos 10 anos, representa atualmente apenas 13,9%, estando os estudantes, em sua maioria, ligados ao sistema privado de educação superior. Essa situação deve ser revertida, pois é consenso que a inclusão das classes mais pobres no ensino superior é necessária para o desenvolvimento de uma sociedade mais evoluída e mais justa.

Diante desse quadro, deve-se refletir sobre a contribuição e a parcela de responsabilidade da USP no que concerne à expansão de seus cursos de graduação, tanto no que diz respeito ao aumento do número de vagas quanto à criação de novos cursos, de modo que a universidade possa atender às demandas da sociedade, sem, contudo, se descaracterizar e sem perder a qualidade de seus cursos. Uma análise rápida da situação da graduação mostra que a USP se expandiu significativamente na última década: os dados revelam que houve um aumento de 40%, aproximadamente, no número de vagas nos cursos de graduação e que 85 cursos foram criados. A expansão traz benefícios e problemas: aqueles são imediatos e dizem respeito à inclusão de mais alunos no ensino superior e sua consequente qualificação para o mercado de trabalho; esses são mediatos e dizem respeito às condições de funcionamento da universidade, que, sem a devida estrutura, poderá entrar em colapso.

Por isso, apesar do impacto francamente positivo da expansão da USP para a sociedade, esse processo não pode continuar no mesmo ritmo que vem acontecendo. É necessário avaliar a situação atual da graduação na USP. Entende-se que o momento atual deve ser de consolidação dos cursos e unidades que foram criados, ou incorporados à USP nos últimos anos. Além disso, o momento é também de reavaliação de todos os cursos, pelas unidades que os oferecem, em termos de sua atualidade e compatibilidade com as demandas

sociais contemporâneas e da sincronia entre as tendências científicas na área em relação ao mercado de trabalho.

Essa reavaliação deve visar ao aprimoramento dos cursos, tendo-se em vista alguns pontos importantes, como os sugeridos a seguir:

1. análise de objetivos e currículos oferecidos, bem como de sua adequação ao número de vagas oferecidas;
2. **discussão sobre os cursos de baixa demanda, evidenciada pela relação candidato/vaga na FUVEST, e cursos de baixo impacto social, considerando-se sua possível reestruturação, mas sempre respeitando as especificidades de cada curso;**
3. **discussão, nas Comissões de Graduação das unidades e no Conselho de Graduação sobre projetos pedagógicos, que devem ser modernos, inter e multidisciplinares. As Comissões de Graduação e as Comissões de Curso devem, ainda, proceder a uma revisão da carga horária, a fim de permitir maior flexibilidade nas atividades dos alunos de graduação;**
4. identificação das causas da evasão escolar, para que se tomem atitudes efetivas em relação a sua diminuição e **implementar mecanismos de acompanhamento do destino dos egressos para subsidiar de modo permanente eventuais reestruturações de cursos;**
5. **maior atenção aos cursos noturnos da USP, oferecendo-lhes infra-estrutura adequada para o seu funcionamento, incluindo horários de pessoal de apoio, biblioteca, serviços de alimentação e segurança;**

Em resumo, o processo de expansão deve ser indissociável da análise crítica dos cursos existentes e, quando for o caso, de propostas de reformulação, cuja análise deve ser conduzida pelo Conselho de Graduação. Para isso, é necessária a consolidação de uma cultura de auto-avaliação consistente que inclua alunos e professores. A avaliação externa em andamento nas unidades de ensino e pesquisa da USP poderá trazer subsídios importantes nesse contexto, inclusive para possíveis reestruturações de departamentos e revisão da oferta de cursos de graduação.

A demanda pela educação superior de qualidade, no entanto, é crescente e sempre mais complexa e dinâmica, e se, de um lado, em termos de criação de novas carreiras, a USP não pode ficar à margem do processo de desenvolvimento da sociedade e da evolução do conhecimento, sob pena de estagnar-se e deteriorar-se, o que pode ser fatal para os desígnios da Universidade, de outro, a ampliação desmesurada da universidade pode gerar problemas e

desequilíbrio. Isso, de certo modo, já vem acontecendo na USP, portanto, deve-se adotar postura pró-ativa para que esse risco seja afastado o mais rapidamente possível.

Não obstante as restrições feitas, deve-se esclarecer que o processo de reavaliação e reformulação de cursos aqui delineado não deverá impedir a apresentação de propostas de expansão, tanto no âmbito do ensino presencial quanto no do ensino a distância, mas todas devem ser consideradas quando:

- (1) houver demanda qualificada, mérito acadêmico, caráter inovador, **impacto social**, empregabilidade e/ou pós-graduação no departamento/unidade bem avaliada pela CAPES, de forma a garantir a interação entre o ensino e a pesquisa;
- (2) houver clareza de que a infra-estrutura utilizada ofereça sustentabilidade à proposta;
- (3) houver clareza que o novo curso seja inserido em um contexto de ensino já estabelecido, **não requerendo, por si só, a criação de uma nova Unidade de Ensino e Pesquisa para abrigá-lo;**
- (4) não houver risco de comprometer o orçamento da USP em nível que possa ameaçar a manutenção de suas atividades, incluindo tanto a política de valorização dos recursos humanos, nos quadros docente e de servidores técnico-administrativos, quanto a política de permanência estudantil;

No que concerne aos órgãos de integração da USP, vislumbra-se a possibilidade de aproveitar melhor o seu potencial nas atividades-fim da Universidade; por exemplo, seria possível incentivar a criação de cursos de caráter interdisciplinar, pertinentes às atividades neles desenvolvidas; essa maior integração dos Museus e Institutos Especializados deverá ser discutida inicialmente no âmbito destes órgãos de integração.

Finalmente, em paralelo à implementação das proposições consideradas neste documento, **cujos critérios e parâmetros devem ser alvo de discussões específicas**, deve-se iniciar, ainda em 2010, amplo debate sobre o problema da expansão do ensino superior público. É importante, também, que o debate seja patrocinado pela USP e que envolva docentes, estudantes e servidores técnico-administrativos de todas as três universidades públicas estaduais, os governos estadual e federal e, também, representantes tanto das áreas econômica e produtiva quanto da sociedade em geral, para que a Universidade possa, sem perder de vista os processos acadêmicos e a sua autonomia, participar de modo mais vigoroso dos novos rumos tomados no estado de São Paulo e, em última instância, no país.